

JOSÉ RONALDO DE LIMA

PLANO DE GESTÃO

Quadriênio 2022 - 2026

Diretor Geral ••11001

Ronaldo

ESPERANÇAR POR UM
IFPB CADA VEZ MELHOR



Candidato a Diretor Geral
Campus Patos

Reitora ••101

**Mary
Roberta**

ESPERANÇAR POR UM
IFPB CADA VEZ MELHOR



PROPOSTA DE PLANO DE GESTÃO 2022/2026

José Ronaldo de Lima

Candidato a Diretor Geral

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba

Campus Patos

Esperançar por um IFPB cada vez melhor!

Patos, Paraíba
Fevereiro 2022



Sumário

1. Apresentação	4
2. Quem é o nosso candidato?	5
3. Esperançar para o IFPB cada vez melhor!	6
4. Missão, princípios e valores	6
5. Compromissos e diretrizes estratégicas	7
5.1. Relações de trabalho	7
5.2. Administração e planejamento	7
5.3. Espaços e equipamentos	9
6. Indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão	10
6.1. Ensino	10
6.2. Pesquisa e inovação	12
6.3. Extensão e cultura	13
7. Política estudantil	14
8. Ações inclusivas	16
9. Considerações finais	17



1. Apresentação

No dia 06 de abril de 2022 a comunidade do campus Patos do IFPB (Estudantes, Técnicos Administrativos e Docentes) escolherá o Diretor Geral para o mandato até 2026, assumindo a responsabilidade do desenvolvimento educacional da Instituição.

O processo de consulta para a escolha de Diretor Geral é uma conquista que precisa ser valorizada e isto significa que a participação de todos é muito importante. Neste momento é fundamental que a comunidade discuta propostas, projetos e perspectivas para o campus.



2 . Quem é o nosso candidato?

José Ronaldo de Lima, paraibano natural de Desterro-PB tem formação pedagógica desde 1983 quando concluiu o Ensino Médio na Escola Normal Estadual Dom Expedito Eduardo de Oliveira. Aos 18 anos, começou a lecionar na Escola Municipal Gertrudes Leite, localizada em sua cidade natal. Possui Graduação em Geografia (Licenciatura plena) pela Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Patos (FAFIPA), especialização em Metodologia do Ensino do Ensino Superior com foco na relação professor/aluno, pela UFPB/FFM e Mestrado em Ciências Florestais pela Universidade Federal de Campina Grande- UFCG. Foi professor da Rede Estadual de Educação entre 1988 a 2011, e exerceu o Cargo de Diretor Escola da EE Gertrudes Leite (Desterro - PB) entre 1991 a 1999. Na Rede Estadual, participou do Curso de Capacitação de Diretores e Especialistas, formação que lhe possibilitou o desenvolvimento de atividades diversas na 6ª Gerência de Ensino no Núcleo de Ação Pedagógica. Ao longo dos seus 30 anos de docência, atuou nas seguintes instituições: FIP (Faculdades Integradas de Patos - campus Patos); Colégio Menino Jesus (Pombal - PB), Colégio Motiva (João Pessoa e Campina Grande); colégio Contato e Motivo (Recife - PB); Colégio Cristo Rei e FERA GEO (Patos - PB). Ingressou no IFPB em 2011, no Campus Monteiro, e em 2012 foi removido para o Campus Patos onde exerceu as Funções de Coordenador Pedagógico e de Coordenador de Formação Geral e Programas Especiais.

Atualmente exerce o cargo de Diretor Geral do campus e, com essa atuante experiência e dedicação nas áreas de docência, gestão, pesquisa e extensão, coloca-se a disposição da comunidade para recondução ao cargo de Diretor Geral deste Campus.



3 . Esperançar para o IFPB cada vez melhor!

O campus de Patos precisa de gestor com o perfil de José Ronaldo Lima para mobilizar a comunidade em torno de projetos relevantes, com objetivos claros e definidos. Tomamos esta iniciativa com enorme entusiasmo, consciente dos desafios e responsabilidades de continuar consolidando os avanços do nosso Campus. Apresentamos nossa experiência com muita humildade na expectativa de corresponder aos anseios de toda a comunidade do Campus Patos, a quem dedicamos nosso respeito e zelo para buscar com equilíbrio e responsabilidade um modelo de gestão participativa e compartilhada.

Não mediremos esforços para enfrentar os desafios na busca da consolidação de um Campus forte e sintonizado com os arranjos produtivos da região. Diante dos desafios, surge mais forte a motivação para avançar rumo a uma educação de qualidade e transformadora.

4 . Missão, princípios e valores

Cumprir com a missão institucional alicerçada na plena gestão democrática e participativa de modo a avançar nos processos de ensino, pesquisa, inovação, extensão, cultura e gestão, com a finalidade de robustecer as políticas educacionais do Campus Patos.

A atual gestão tem demonstrado o empenho em resolver os desafios administrativos. O método das decisões com a participação da comunidade é algo que merece destaque e demonstra que temos hoje uma gestão comprometida com a democracia participativa.



5. Compromissos e diretrizes estratégicas

5.1. Relações de trabalho

- Desenvolver uma política de valorização dos servidores (docentes e técnicos) de forma ampla e integral;
- Fortalecer e publicizar a política de capacitação/qualificação dos servidores numa visão sistêmica e holística;
- Ampliar espaços de convivência, lazer e bem estar dos servidores com instalação de sala de descanso para servidores, banheiros com chuveiro, e implantação do Programa de Qualidade de Vida (PQV).
- Construir um modelo de gestão que possibilite explorar as potencialidades do campus;
- Apoiar as lutas para conquista de Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC) dos servidores técnico-administrativos.

5.2. Administração e planejamento

- Apresentar proposta de melhorias na Estrutura Organizacional do Instituto;
- Ampliar as ações administrativas com vista a complementar o quadro de servidores de docentes e técnico-administrativos;
- Planejar e executar compra de materiais necessários para a participação do Campus em olimpíadas e eventos;



- Complementar o quadro de profissionais do NAPNE e do gabinete médico-odontológico, tendo em vista a necessidade de cada um dos setores;
- Fortalecer a política de compras Compartilhadas e Licitação;
- Ampliar o acesso aos programas de ensino, pesquisa e extensão;
- Distribuir equitativamente os recursos entre ações de ensino, pesquisa e extensão para a garantia da prática indissociável na formação do corpo discente;
- Elaborar Regimento do Campus e atribuições dos coordenadores;
- Construir mecanismos para a divulgação dos recursos existentes e as possibilidades de aplicações;
- Democratizar o processo de escolha para coordenadores de cursos;
- Estabelecer, com um cronograma integrado de reuniões, divulgar e implantar rotinas de procedimentos com intuito de melhorar: a divulgação das informações e dá maior celeridade aos serviços prestados no Campus;
- Estabelecer procedimentos para rotina de gestão e fiscalização de contratos, considerando a padronização de procedimentos e processos de sanção administrativa, renovações contratuais, etc.

5.3. Espaços e equipamentos

- Acompanhamento e fiscalização da Construção do Ginásio poliesportivo;
- Buscar recursos para construção do auditório, para realização de eventos no campus;
- Buscar recursos para construção de galpão com múltiplas finalidades (garagem para os veículos oficiais de grande porte e apoio as ações de laboratórios de engenharia e LABMAKER.
- Implantar sistema de monitoramento eletrônico;
- Empreender melhorias na segurança dos laboratórios do andar térreo com grades externas;
- Continuar a equipar com máquinas, mobiliário e insumos todos os laboratórios de forma a atenderem as demandas dos cursos existentes e de novos cursos que possam a vir a serem implantados no Campus;
- Levantar recursos para aquisição do gabinete odontológico.

6. Indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão

A nossa chapa acredita que as três áreas que sustentam a nossa instituição devem agir de forma conjunta. Desta forma, as ações previstas em nosso Programa visam:

6.1. Ensino

- Implementar ações capazes de diminuir a evasão e a retenção nos cursos ofertados pelo campus;
- Criar estratégias de divulgação permanente de nossos cursos junto às redes de ensino Municipal, Estadual e Privada da Região circunvizinha à Patos;
- Ampliar o acesso ao ensino de qualidade e a disseminação do conhecimento através da educação a distância;
- Cumprir as metas do Plano Nacional de Educação;
- Implantar novos cursos presenciais e EaD observando o POCV/PDI e priorizando a verticalização e potencialidades do campus no contexto regional;
- Fortalecer a relação escola/família em especial nos Cursos Técnicos Integrados para uma formação Integral e cidadã de nossos alunos;
- Construir de forma coletiva e democrática o calendário acadêmico;
- Apoiar as ações dos Núcleos existentes no Campus e fomentar a formação de novos núcleos;



- Apoiar as ações do núcleo de línguas, fomentando cursos de línguas para público interno;
- Planejar, com os docentes, calendário anual de visitas técnicas;
- Fomentar a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- Promover cursos de nivelamento observando as demandas dos discentes;
- Realizar planejamento, a curto, médio e longo prazo, para revisão dos PPCs dos cursos;
- Estabelecer, a partir de consulta coletiva, um calendário anual de participação de servidores e discentes nos principais eventos acadêmicos por área;
- Fortalecer a ampliação das atividades de monitoria através de editais;
- Realizar consulta aos docentes acerca das necessidades de materiais que viabilizem a participação do Campus em olimpíadas e eventos;
- Ampliar as ações de ambientação dos discentes ao ingressarem nos cursos do Campus;
- Estabelecer critérios a serem observados nas excursões e visitas técnicas;
- Investir continuamente na atualização e expansão do acervo bibliográfico;



- Incentivar intercâmbio de servidores e discentes com instituições parceiras do IFPB via Arinter;
- Estimular e ampliar o desenvolvimento de projetos, estudos, estágios, cursos e pesquisas nas diversas áreas do conhecimento;
- Fortalecer e constituir novas parcerias com instituições de cunho científico-pedagógico, como a UFCG, UEPB e UNIFIP;
- Implantar Núcleo Pedagógico de Metodologias Ativas de Ensino e Cultura MAKER.

6.2. Pesquisa e inovação

- Promover e apoiar a qualificação da gestão acadêmica e institucional;
- Apoiar a qualificação da pesquisa no campus por meio de atividades e ações voltadas aos servidores, infraestrutura e inovação;
- Incentivar o desenvolvimento tecnológico e inovação, através da concessão de bolsas de iniciação científica;
- Articular competências com vistas à captação de recursos e indução de oportunidades para a pesquisa;
- Ampliar a produção, divulgação e acesso da produção técnico-científica de servidores pesquisadores;
- Ampliar a interação entre a pesquisa, setores produtivos e as APL (Arranjos Produtivos Locais);



- Promover meios de captação de recursos para pesquisa junto aos órgãos fomentadores de tecnologia;
- Incentivar a socialização e divulgação interna e externa da produção científica do campus;
- Promover formação para servidores e discentes, acerca de propriedade intelectual e patente;

6.3. Extensão e cultura

- Apoiar os Núcleos da Rede Rizoma para a consolidação da prática de projetos e programas de extensão em rede através da conexão com os parceiros de diferentes segmentos sociais e culturais (empresas, movimentos sociais, instituições governamentais, etc);
- Mobilizar a comunidade interna (docentes, técnicos administrativos e discentes) para a adesão às ações de extensão como parte de seu processo ensino-aprendizagem e atuação acadêmica;
- Criar espaços pedagógicos para a discussão e consolidação da curricularização da extensão em cumprimento ao atual Plano Nacional de Educação;
- Fortalecer Políticas Institucionais nas áreas temáticas de extensão tais como Direitos Humanos, Meio Ambiente, Comunicação e Cultura, Saúde e Educação;
- Ampliar a oferta de cursos FIC (Formação Inicial e Continuada) e PROEJA, observando as demandas da comunidade externa.



- Fomentar ações que fortaleçam nossos eventos como: Semana Cultural e meio ambiente, Semana de Extensão e Pesquisa, SEMATEC, SECITEC, Semana de inclusão e as competições esportivas;
- Incentivar Políticas de Extensão e parcerias, que garantam a consolidação de práticas de incubação de arranjos produtivos, sociais e culturais em diferentes linhas de empreendimentos em nível de território do campus;
- Ampliar a oferta de cursos FIC (Formação Inicial e Continuada) e PROEJA, observando as demandas da comunidade externa.

7. Política estudantil

- Fortalecer a oferta de serviços de atendimento aos discentes no tocante a apoio pedagógico e Auxílios da Assistência Estudantil;
- Construir uma relação cada vez mais harmoniosa com as representações estudantis buscando um equilíbrio para fortalecimento do processo democrático na gestão do Campus;
- Aperfeiçoar o atendimento às pessoas com deficiência;
- Possibilitar estágios internos, assim como, ampliar parcerias e convênio com órgãos públicos e privados para viabilidade de estágios supervisionados;
- Estimular a criação e consolidação de grupos artístico-culturais que desenvolvam atividades no Campus, tais como: música, dança, fotografia, teatro, entre outras manifestações artísticas;



- Fomentar o espírito esportivo através de eventos, na busca do incentivo permanente da prática esportiva e à cidadania;
- Promover eventos envolvendo os egressos, como também cadastrar esses profissionais na perspectiva de aproveitamento no mercado de trabalho;
- Divulgar critérios e normas estabelecidos para as excursões e visitas técnicas;
- Apoiar ações estudantis que visem fomentar maior engajamento do segmento em ações acadêmicas;
- Garantir a participação no processo de escolha para coordenadores de cursos;
- Incentivar e apoiar a participação dos discentes em olimpíadas e eventos acadêmicos;
- Ampliar espaços de convivência para discentes;
- Viabilizar melhorias na distribuição das refeições no restaurante do Campus;
- Incentivar participação dos discentes nas atividades de monitorias;



8. Ações inclusivas

- Apoiar, acompanhar e ampliar as ações do NAPNE (Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Específicas) e do NEABI (núcleo de Estudos Afro-brasileiros e indígenas);
- Empenhar esforços, junto à Reitoria, para ampliar a equipe multidisciplinar do NAPNE;
- Continuar executando as melhorias nas instalações do Campus com foco na acessibilidade;
- Dar destaque e valorização as ações do NAPNE junto à comunidade interna e externa;
- Estimular a participação da comunidade acadêmica, interna e externa, nas ações da Semana de Inclusão;
- Promover capacitações na área de Educação Inclusiva;
- Ampliar e incentivar a produção/distribuição de materiais pedagógicos inclusivos.



9. Considerações finais

Na certeza de um projeto de gestão baseado na construção coletiva e numa execução compartilhada, esse documento não possui um caráter estático. Acreditamos piamente que, quando se coloca à disposição de um projeto de desenvolvimento, um conjunto de saberes que traduz a soma de experiências de toda comunidade acadêmica, não há outro destino senão o sucesso, pois navegar é preciso, mas saber onde chegar é essencial. Assim, buscamos fazer do nosso Campus uma instituição de excelência educacional, com princípios éticos e morais.

Agradecemos, portanto, a confiança de todos os seguimentos de nossa instituição.

José Ronaldo de Lima
José Ronaldo de Lima

Candidato a Diretor Geral - Campus Patos

